

PINACOTECA

Barão de Santo Ângelo

Catálogo Geral | 1910–2014

VOLUME II



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO
GRANDE DO SUL

Reitor

Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor e Pró-Reitor
de Coordenação Acadêmica
Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitora de Extensão
Sandra de Fátima Batista de Deus

Vice-Pró-Reitora de Extensão
Claudia Porcellis Aristimunha

Diretora do Departamento
de Difusão Cultural
Claudia Boettcher

Diretora do Instituto de Artes
Lúcia Becker Carpena

Vice-Diretor do Instituto de Artes
Raimundo José Barros Cruz

COMISSÃO ORGANIZADORA
DOS 80 ANOS UFRGS

Carlos Alexandre Netto
Celso Giannetti Loureiro Chaves
Claudia Boettcher
Enoi Dagô Liedke
José Carlos Ferraz Hennemann
Márcia Barcelos
Ricardo Schneiders da Silva
Rui Vicente Oppermann
Sandra de Fátima Batista de Deus
Temístocles Américo Corrêa Cezar

EDITORIA DA UFRGS

Diretor
Alex Niche Teixeira

Conselho Editorial
Carlos Pérez Bergmann
Claudia Lima Marques
Jane Fraga Tutikian
José Vicente Tavares dos Santos
Marcelo Antonio Conterato
Maria Helena Weber
Maria Stephanou
Regina Zilberman
Temístocles Cezar
Valquiria Linck Bassani
Alex Niche Teixeira, presidente



Realização



PINACOTECA

Barão de Santo Ângelo

Catálogo Geral | 1910–2014

VOLUME II

ORGANIZAÇÃO

Paulo Gomes

TEXTOS

Ana Carvalho

Blanca Brites

Eduardo Veras

Paula Ramos

Paulo Gomes

Paulo Silveira


UFRGS
EDITORA


UFRGS

ANOS
1934|2014

© dos autores
1ª edição: 2015

Direitos reservados desta edição:
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os textos e as imagens são liberados para trabalhos escolares;
outros usos, mediante autorização, conforme a Lei de Direitos Autorais
LEI Nº 9.610, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998.

Crédito obrigatório: Acervo Artístico IA–UFRGS.

P65 Pinacoteca Barão de Santo Ângelo: Catálogo Geral – 1910–2014 / Organização Paulo Gomes; textos Ana Carvalho, Blanca Brites, Eduardo Veras, Paula Ramos, Paulo Gomes [e] Paulo Silveira. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2015.
2 v. (688 p.): il.; 21 × 28 cm

Apresentação de Carlos Alexandre Neto – Reitor da UFRGS, Claudia Alfaro Boettcher – Diretora do Departamento de Difusão Cultural –PROEXT/UFRGS e Lúcia Becker Carpena – Diretora do Instituto de Artes da UFRGS.

Inclui figuras.

Inclui referências, fontes primárias e acervos consultados.

1. Artes. 2. Pinacoteca Barão de Santo Ângelo – Instituto de Artes – UFRGS – Catálogo Geral – Acervo. 3. Pinacoteca Barão de Santo Ângelo – Coleção Didática. 4. Pinacoteca Barão de Santo Ângelo – Inventário – Acervo. 5. Ensaio – Compreensão – Acervo – Pinacoteca Barão de Santo Ângelo. 6. Pinacoteca Barão de Santo Ângelo – Tradição – Modernidade – 1940/1950. 7. Pinacoteca Barão de Santo Ângelo – Sintonia – Tempo. 8. Arte Contemporânea – Produção – Pinacoteca Barão de Santo Ângelo – 1980/1990. 9. Pinacoteca – Instituto de Artes – Identidade – Século XXI. I. Gomes, Paulo. II. Carvalho, Ana. III. Brites, Blanca. IV. Veras, Eduardo. V. Ramos, Paula. VI. Silveira, Paulo.

CDU 7(816.5) (UFRGS)

CIP-Brasil. Dados Internacionais de Catalogação na Publicação.
(Jaqueline Trombin – Bibliotecária responsável CRB10/979)

ISBN 978-85-386-0268-2 (Obra completa)
ISBN 978-85-386-0270-5 (Volume II)

PINACOTECA BARÃO DE SANTO ÂNGELO
Rua Senhor dos Passos, 248
Centro Histórico | Porto Alegre/RS | 90020–180
www.ufrgs.br/acervoartes
acervoartes@ufrgs.br

Um exercício de compreensão do acervo e de sua constituição, ao longo dos anos, a partir do diálogo com a produção artística coetânea: esse é o principal objetivo do segundo volume de *Pinacoteca Barão de Santo Ângelo – Catálogo Geral (1910–2014)*. Se a primeira parte é dedicada à história da Pinacoteca, à apresentação da chamada Coleção Didática e ao inventário, este tomo contempla os ensaios analíticos, assinados por professores do Departamento de Artes Visuais da UFRGS, bem como as leituras de obras de destaque na coleção, elaboradas por estudantes do Bacharelado em História da Arte e do Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais do Instituto de Artes.

No presente volume, optou-se por uma sistematização cronológica, a partir de alguns marcos significativos, sempre relacionando a Pinacoteca à própria história da instituição que a abriga. Assim, embora haja permeabilidade temporal, o primeiro texto, assinado por Paulo Gomes, contempla as obras fundadoras da coleção até 1942, último ano de funcionamento da escola no antigo sobrado da Rua Senhor dos Passos. O autor enfatiza a coesão dos trabalhos adquiridos, em voga com as tendências artísticas da época. O segundo ensaio, de Paula Ramos, vai de 1943, com a heróica inauguração do novo edifício, até 1958, quando acontece o maior dos eventos promovidos pelo IBA: o I Salão Pan-Americano, junto com o I Congresso Brasileiro de Arte. Questões como autonomia do campo artístico e estabelecimento de redes de relação são enfatizadas, em meio aos debates sobre tradição e modernidade. Na sequência, Blanca Brites analisa as mudanças verificadas entre 1959 e 1977, com a querela entre figuração e abstração, chegando à adoção de novos meios e linguagens e à sua aceitação, patente nos prêmios do último Salão de Artes Visuais, de 1977. Ana Carvalho e Eduardo Veras elaboraram o quarto texto, que aborda o período entre 1978 e 2003. A retomada da pintura, os eflúvios da Pop Art e as mudanças sistêmicas no campo das artes visuais, em época de globalização, constituem a tônica. Por fim, Paulo Silveira enfoca a última década, de 2004 a 2014, valorizando o espaço da Pinacoteca Barão de Santo Ângelo como ambiente vivo e contemporâneo de debates e intercâmbios entre pesquisadores e estudantes.

Tal aspecto, de troca, pautou o intenso trabalho desenvolvido, ao longo de dezoito meses, para o término desta publicação. Estudantes de graduação e de pós-graduação foram convidados a abraçar o projeto, orientados pelos professores e membros da Comissão Editorial. Para o Bacharelado em História da Arte da UFRGS, curso que iniciou suas atividades em 2010, este empreendimento é particularmente valioso. Tanto as obras que integram a Pinacoteca Barão de Santo Ângelo, como os documentos preservados junto ao Arquivo Histórico do Instituto de Artes constituem fonte primeira das investigações desenvolvidas ao longo de várias disciplinas, notadamente as de Laboratório de Pesquisa em História da Arte. Muitos formandos, inclusive, têm desenvolvido Trabalhos de Conclusão de Curso a partir desses acervos, ampliando a produção de conhecimento na área e promovendo importantes revisões. Assim, nossos estudantes e mesmo egressos, em meio às várias atividades acadêmicas, comprometeram-se tanto com a catalogação e conferência do inventário, o registro fotográfico e a edição de imagens, como, sobretudo, com a produção dos exercícios de leitura das obras de destaque, um diferencial deste empreendimento. Ao todo, foram 55 acadêmicos envolvidos, o que faz deste catálogo geral não apenas um dos trabalhos de maior vulto já realizados pelo Instituto de Artes, como, pela sua gênese e desdobramentos, um exemplo, por si só, de iniciativa que articula intimamente os próprios eixos da Universidade: ensino, pesquisa e extensão.

Ao Departamento de Difusão Cultural e à Reitoria da UFRGS, nosso agradecimento, pela oportunidade de documentar e divulgar esse rico acervo e trabalho.

PAULA RAMOS
Membro da Comissão Editorial